

ANIMAIS E FRONTEIRAS

Em livro, professora aborda relações entre animais e humanos nas cidades

Durante quatro anos, ela monitorou a ocorrência de animais em Cuiabá

Assessoria Unemat

Amor, afeto, proteção, companheirismo, mas também descaso, indiferença e até violência. Quantas realidades se escondem por trás das relações entre animais humanos e não humanos no cotidiano de uma grande cidade? Esta foi a pergunta que guiou uma pesquisa realizada pela professora Eveline Teixeira Baptistella, professora do curso de jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

Durante quatro anos, ela monitorou a ocorrência de animais na cidade de Cuiabá, e os tipos de relações desenvolvidos entre eles e os humanos. Encontrou as mais diferentes situações que levaram a uma constatação: ainda temos muito que avançar para garantir melhores condições de vida às outras espécies.

Em Cuiabá, a pesquisadora, que atua na área de estudos de Comunicação e Cultura, encontrou desde animais de estimação que recebiam todo tipo de mimos e carinhos até o extremo oposto, cães e gatos abandonados, cujas vidas eram postas a prêmio por perturbarem os humanos. “No fim, o afeto do humano é sempre o que decide o



Animais e Fronteiras

“**O afeto do humano é sempre o que decide o destino do animal**

destino do animal. Aqueles que contam com a proteção de algum humano conseguem sobreviver. Do contrário, enfrentam as piores condições e até mesmo a morte”, reflete.

A pesquisa resultou no livro “Animais e Fronteiras: um estudo sobre as relações entre animais humanos e

não humanos”, que traz alguns dos episódios mais marcantes encontrados durante a pesquisa – como a história do cachorro vítima de maus tratos que foi adotado e, ao lado da tutora, conquistou avanços no tratamento da leishmaniose visceral canina no Brasil.

O trabalho também trata dos conflitos entre espécies, e reflete sobre como o movimento de proteção animal se articula para garantir mais direitos aos animais. Outro ponto interessante da pesquisa foram os inúmeros registros de animais silvestres no ambiente urbano da capital de Mato Grosso. Araras vermelhas e Canindé, tucanos,

tuiuiús, jiboias, jacarés, diferentes tipos de símios e até grandes mamíferos como cervos e capivaras vivem hoje na cidade. “É um fenômeno recorrente em diversos pontos do mundo, que chamamos de auto-domesticação. Sem seus habitats originais, estes animais estão se acostumando a viver nas cidades, habituando-se à proximidade e, até mesmo, ao contato dos humanos. Este foi um ponto bastante preocupante, pois os animais são muito exibidos em vídeos e fotos, mas não há nenhuma preocupação em relação ao sofrimento e condições de vida precárias que enfrentam”, ressalta Eveline.

ABERTAS

Inscrições para mestrado Profissional em Ensino de Biologia

Assessoria Unemat

As inscrições para o exame nacional de acesso ao mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional (Profbio) podem ser efetuadas até o dia 22 de agosto, exclusivamente pela Internet (www.ufmg.br/copeve). A taxa de inscrição é de R\$ 200. A Universidade do Estado do Mato Grosso (Unemat) oferta 20 vagas, no campus de Tangará da Serra.

Podem concorrer candidatos que atendam aos seguintes requisitos: ser portador de diploma de curso superior em Ciências Biológicas, Biologia ou Ciências com habilitação em Biologia; ser professor de Biologia do Ensino Médio em Escola da Rede Pública de Ensino, regularmente admitido como efetivo ou contratado; estar ministrando aulas de Biologia em qualquer ano do Ensino Médio.

A prova será realizada no dia 29 de setembro, no local indicado no comprovante definitivo de inscrição, conforme opção realizada no ato da inscrição. A prova será objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, contendo 40 questões.



Prova será 29 de setembro



**CHOPP
CERVEJAS
BATATAS FRITAS
BUFFET DE FRIOS**

**DESCONTO ESPECIAL
Diário da Serra**
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

MEMBRO DO CLUBE DO ASSINANTE APRESENTE A CARTEIRINHA E GANHE 10% DE DESCONTO NO VALOR DO LANCHE DS

RUA 1 e Vila Alta 3326-7510 / 99688-9723

COMUNICADO

Os representantes da **FAZENDA NETOLÂNDIA – GRUPO LPCD**, localizada em Tangará da Serra, Mato Grosso, informam que **SOMENTE** o **SR. WESLEI MAIO RAMOS**, Gerente Administrativo Financeiro, está autorizado a realizar compras de grãos, caroço de algodão, farelo de soja, **DDGS**, etc., pois todas as compras estão centralizadas neste gerente e somente ele está autorizado a realizá-las.

Desta forma, caso recebam alguma proposta de compra, antes de concretizar qualquer negócio, favor verificar com o Sr. Weslei, através do telefone fixo: 16 3851-9300.

Informam ainda que todas as compras realizadas pela Fazenda Netolândia somente poderão ser **ENTREGUES** na **PRÓPRIA FAZENDA NETOLÂNDIA**, não sendo permitidas entregas em outros locais ou endereços.

O Grupo não se responsabiliza por qualquer tratativa feita com **TERCEIROS**, ainda que estejam usando indevidamente o nome, CNPJ ou inscrição estadual da fazenda e de seus proprietários.